

Efeito da suspensão da irrigação sobre a incidência de requeima na cultivar de videira Niágara Rosada

Taynara C. Savini¹; Marco A. F. Conceição²; Camila P. dos Santos¹; Reginaldo T. de Souza²

No noroeste paulista, a 'Niágara Rosada' (*Vitis labrusca*) é uma das principais cultivares de videira adotada pelos produtores da região. Dentre os problemas enfrentados pelos viticultores locais, está a requeima das folhas, cujo agente causal ainda não foi identificado. Várias hipóteses têm sido aventadas para explicar ocorrência deste distúrbio. Segundo produtores e técnicos, o déficit hídrico durante o período de maturação das bagas é um dos fatores que contribuem para a evolução da requeima das folhas. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da suspensão da irrigação, em diferentes épocas da maturação dos frutos, sobre a ocorrência da requeima das folhas da videira 'Niágara Rosada'. O experimento foi conduzido em área da Estação Experimental de Viticultura Tropical da Embrapa Uva e Vinho, localizada no município de Jales, noroeste do estado de São Paulo, no período seco. Plantas da cultivar Niágara Rosada, enxertadas sobre 'IAC 572', foram conduzidas no sistema latada e irrigadas por microaspersão. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos, avaliados em duas plantas úteis, consistiam de: suspensão da irrigação aos 21 dias (T1), 15 dias (T2) e nove dias (T3) antes da colheita, e irrigação até o final do ciclo da cultura (T4). Durante o período de avaliação, não ocorreram precipitações pluviárias no local do experimento. A severidade da requeima foi avaliada em todas as plantas que apresentaram sua incidência, amostrando-se dez folhas aleatoriamente na época da colheita e classificando-as de acordo com escala diagramática anteriormente definida. Além da severidade da requeima, foram avaliadas variáveis relacionadas à qualidade dos frutos, como teor de sólidos solúveis, pH, tamanho de bagas e massa de cachos e bagas. As análises estatísticas foram realizadas com base no teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Todas as plantas avaliadas apresentaram incidência da requeima das folhas, com percentuais de severidade variando entre 54% e 71%. No entanto, não foram encontradas diferenças estatísticas entre os tratamentos em relação à severidade da requeima ou às variáveis de produção. Assim, a suspensão da irrigação 21 dias antes da colheita, pode ser indicada para a cultura, pois apresentou uma economia de água de 21%, em relação ao total aplicado no tratamento sem a suspensão.

¹ Graduandas da Faculdade de Tecnologia (FATEC), Jales, SP. Estagiária Embrapa Uva e Vinho/EVT, Bolsista CNPq. E-mails: tay.savini@live.com; camila.santos.fatec@hotmail.com

² Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho/EVT, Caixa Postal 241, CEP 15700-971 Jales, SP. E-mails: marco.conceição@embrapa.br; reginaldo.souza@embrapa.br